

## **Projeto «Dicionário dos Antis» e «História da Cultura Portuguesa em Negativo»**

O objetivo deste projeto é o estudo sistemático de todas as correntes e discursos centrados numa perceção negativa de um «Outro» (p. ex. antissemitismo, anticlericalismo, antibritanismo) na história de Portugal desde o século XII até aos nossos dias. Ao estudar estes discursos, o projeto permitirá compreender como é que o discurso criou e demonizou diferenças; trata-se, pois, de apresentar a história da cultura numa imagem em «negativo», para empregar uma metáfora fotográfica. Deste projeto resultará a publicação de um dicionário enciclopédico com cerca de 200 entradas correspondentes aos discursos «anti» identificados e pesquisados pela equipa de investigação.

Como acontece com as nações europeias mais antigas, a cultura e a história de Portugal conheceram numerosos discursos e práticas que antagonizavam «Outros». Apesar dos diferentes veículos e impactos, todos estes dis-

cursos (que designamos por «anti») têm recorrido a diversas estratégias para apresentar a mundividência, o estilo de vida, as crenças ou a ideologia de outros como uma ameaça aos valores positivos de cada sociedade. Na medida em que respondem a debates ideológicos em curso ou a conflitos e tensões existentes entre grupos/classes/etnias/géneros e religiões, estes discursos são «novos». No entanto, raramente originais e importando argumentos de outras situações de confronto passadas, são também «velhos». Por outras palavras, devem ser estudados através da história, mais exatamente através de uma história que atenda à «longa duração» e aos aspetos genealógicos. Assim, este estudo, que é necessariamente interdisciplinar, deve ter em conta os «arquivos», por vezes cronologicamente profundos, a que os discursos «anti» recorrem.

Este projeto pretende localizar de forma precisa estes discursos e as práticas em que se

fundam na sua espessura temporal através de um conjunto de monografias críticas de cada movimento «anti» identificado, que serão as entradas do dicionário enciclopédico. Além do seu contributo empírico, o dicionário permitirá uma reflexão mais profunda sobre os fundamentos teóricos das produções discursivas «anti».

O estudo metódico de uma quantidade significativa de discursos «anti» permitirá uma reflexão profunda sobre os limites da modernidade. A opção metodológica pela longa duração revela-se indispensável porque permite testar as ruturas entre modernidade, pre- e pós-modernidade.

O período pré-moderno não ignorou a produção de discursos «anti» que podem ser compreendidos no quadro da chamada «civilização de combate»: uma sociedade estruturada por uma ortodoxia com modelos religiosos e sociais rígidos, afirmados em antagonismo com outras sociedades. Todavia, estes tipos de discurso permanecem nas sociedades abertas e estão genealógicamente ligados ao seu passado. A modernidade, com as suas oposições ideológicas e com profundas divisões religiosas e políticas, foi fértil em semelhantes movimentos. Todavia, estão por estudar os seus laços com construções discursivas pós-

-modernas centradas num «Outro hostil» que constituía uma ameaça real ou imaginária a valores comunitários, construções essas que eram essenciais para a criação de identidades mais amplas. De igual modo, a atual «morte das ideologias» não erradicou práticas e discursos que demonizam ideias/grupos/comunidades dentro da sociedade. Aliás, o presente desenvolveu novos discursos «anti» em forma das teorias da conspiração que alegam denunciar a atividade de um «Outro» maligno, de riscos coletivos impessoais (e. g. antiterrorismo, antitabagismo) e de «questões fraturantes». Em todos estes casos, existe uma percepção em «negativo» de um Outro que deriva de uma compreensão positiva do «Nós».

O estudo dos discursos «anti» na longa duração permitirá responder a uma carência concreta da historiografia Portuguesa e Europeia. Com efeito, não existe nenhum trabalho de investigação semelhante que seja do nosso conhecimento em países como o Reino Unido, França e Alemanha. O carácter inédito do projeto assegura-lhe desde já indiscutível relevância internacional, uma vez que será o precursor de tentativas semelhantes noutros países de acordo com alguns consultores externos e membros estrangeiros da equipa de trabalho.